

Ruy Castro*

Os que não viveram para ver

A realidade não para de desmoralizar a ficção. A ficção científica, então, nem se fala -longe vão os tempos em que, para nosso deleite e admiração, seus romancistas viajavam a planetas impossíveis, aboliam o espaço/tempo e bolavam as piores formas de destruir a Humanidade. Hoje, Isaac Asimov, Arthur C. Clarke e Robert Heinlein não seriam admitidos nem como estagiários na Altair, filial da sueca Morbius dedicada à substituição dos neurônios no cérebro humano por impulsos algorítmicos pela inteligência artificial.

Philip K. Dick morreu sem ver que seus androides que so-

nhavam com carneiros elétricos se transformariam num sistema operacional inacessível até à sua compreensão. Aliás, nenhum daqueles ases da ficção científica viveu para comparar suas antecipações futuristas com o que aconteceu nos últimos 15 anos. Tivessem chegado até nós, talvez se maravilhassem -ou, bem mais provável, se apavorassem com o que vem por aí.

Às vezes pode ser um conforto não viver para ver algo que, embora não se soubesse, estava na iminência de acontecer e seria insuportável. O escritor austríaco Stefan Zweig (1881-1942) viu a guerra destruir a Europa e estreitar o

mundo para os judeus como ele e para todas as pessoas sensíveis. Refugiou-se no Rio em 1940 e, quando constatou que a guerra chegara também aqui, matou-se. Se o destino de uma única pessoa já o comovia, como reagiria à Solução Final de Hitler, que mataria seis milhões de judeus?

E quem diria que, 2.500 anos depois de o grego Pitágoras ter estabelecido que a Terra era redonda; 2.200 anos que outro grego, Eratóstenes, calculasse sua circunferência; e 500 anos depois que o navegador português Fernão de Magalhães demonstrasse isso dando a volta a ela; enfim, quem di-

ria que, justamente em nossa era, milhões de energúmenos jurariam que a Terra é plana? Copérnico, Eratóstenes e Magalhães não viveram para ver isso, claro. Ainda bem -iriam preferir a morte.

Mas nada supera a boa sorte de Tom Jobim, Millôr Fernandes e Carlos Heitor Cony. Eles já não levavam muita fé no Brasil. E nenhum deles viveu para ver Bolsonaro.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Total de 18 capitais decretaram feriado na data de Corpus Christi, amanhã, 5ª feira. O espião Jair Bolsonaro

1-MORRE O JORNALISTA CÍCERO SANDRONI, imortal da ABL, aos 90 anos. Morreu na manhã de terça-feira (17), aos 90 anos, o jornalista Cícero Sandroni, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Segundo a ABL, Sandroni morreu em casa, em decorrência de um choque séptico causado por infecção urinária. Ele deixa a viúva Laura Constância Austregesilo de Athayde e cinco filhos. O velório será na sede da Academia Brasileira de Letras. Nascido em Guaxupé, no sul de Minas Gerais, em família de origem italiana, Cícero Sandroni iniciou seus estudos em São Paulo antes de se mudar com a família para o Rio de Janeiro, em 1946. Se formou em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e estagiou em veículos como Tribuna da Imprensa, Correio da Manhã e Jornal do Brasil. No final dos anos 1950, foi repórter do Globo, se especializando na cobertura política. (...) (O Globo)

2-O ESPIÃO JAIR BOLSONARO. Jair Bolsonaro e Alexandre Ramagem são indiciados pela PF em inquérito da ABIN paralela. Por Luana Patriolino. A Polícia Federal indiciou, quarta-feira (17/6), o ex-presidente Jair Bolsonaro na investigação da chamada Abin Paralela, um esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A informação foi adiantada pela CNN e confirmada pelo Correio. O objetivo seria encontrar situações que desabonasse críticos do governo e criar informações falsas para atacar personalidades que pudessem prejudicar eventual reeleição do ex-chefe do Planalto. (...) (Correio Brasileiro)

3-PUNIÇÃO RACIAL. A

prisão de MC Poze e o teatro da punição racial. Por Amarílis Costa. A detenção violenta do artista não é um desvio, mas parte do roteiro que criminaliza a autonomia negra e transforma ascensão periférica em ameaça. Na manhã do dia 29 de maio, o Brasil assistiu — mais uma vez — a um ato cuidadosamente coreografado da longa tradição de espetacularização punitiva: MC Poze do Rodo, sem camisa, algemado, com os braços torcidos para trás, foi conduzido por agentes do Estado como quem carrega uma ameaça iminente. Não importava o teor das acusações, tampouco a existência de provas — a imagem já valia por uma sentença. Poze havia sido condenado antes mesmo de qualquer interrogatório. O crime? Ser quem é, vir de onde veio, falar como fala, cantar o que vive. [Segunda-feira 2, o desembargador Peterson Barroso, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, determinou a libertação de Poze] (...) (Carta Capital)

4-O CAOS FISCAL É UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA. A responsabilidade do petismo no estabelecimento de uma situação fiscal desesperadora para o Brasil é evidente, e o governo federal faz questão de lembrar o país disso a cada decreto, medida provisória ou projeto de lei que busca arrancar mais dinheiro do contribuinte brasileiro para tapar o rombo aberto pela gastança sem fim defendida por Lula. Mas, justiça seja feita, o Poder Executivo não está sozinho na tarefa de desorganizar as contas públicas. O mesmo Poder Legislativo também dá sua contribuição ao caos fiscal quando lhe convém. O Brasil tem um problema estrutural em suas contas públicas. Um poder público que remunera seus funcionários muito acima

da iniciativa privada nos mesmos cargos; uma lista infundável de auxílios, mordomias e privilégios (muitos deles destrinchados pelo colunista da Gazeta do Povo Lucio Vaz) (...) Link - [https://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/editoriais/caos-fiscal-contas-publicas-construcao-coletiva/-/ \(...\)](https://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/editoriais/caos-fiscal-contas-publicas-construcao-coletiva/-/ (...)) (Editorial-Gazeta do Povo)

5-’SEARA DO LEGISLADOR’ E O STF. O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal) diz que o STF não pode invadir a ‘seara do legislador’. Em meio a tensões entre o Congresso e o Supremo, o ministro defendeu ‘o respeito ao ao dissenso e à convivência democrática’. Ele afirmou segunda-feira 16 que não cabe à Corte agir seguindo pressões políticas, mas não é “legítimo” invadir a competência do Congresso. “Não nos é legítimo invadir a seara do legislador, o respeito ao dissenso e à convivência democrática, são lições também para todos os Poderes e todas as instituições”, disse o ministro durante a cerimônia de lançamento do livro que celebra seus 10 anos na Corte. (...) (Carta Capital)

6-CORPUS CHRISTI. Quais capitais decretaram feriado no dia 19 de junho? Um total de 18 capitais decretaram feriado na data de Corpus Christi. O dia 19 de junho, quando é celebrado Corpus Christi, costuma gerar dúvidas nas pessoas sobre ser feriado ou ponto facultativo. A data não é considerada feriado nacional, sendo decretado ponto ponto facultativo, ou seja, os estados e municípios podem decidir por autonomia própria se será feriado local ou não. Qual é o próximo feriado nacional do ano? O próximo feriado nacional de 2025 será a Independência do Brasil, no dia 7

de setembro. Antes, no dia 19 de junho, é celebrado Corpus Christi, data que apesar de ser ponto facultativo, não sendo considerada feriado nacional, é decretado feriado municipal em muitas cidades. Quais capitais decretaram feriado no dia 19 de junho? Um total de 18 capitais decretaram feriado na data de Corpus Christi, são elas: Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, Teresina e Vitória. Em Brasília, Campo Grande, João Pessoa, Palmas, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro e São Luís, será ponto facultativo. Próximos feriados nacionais de 2025: Setembro. 7 de setembro, domingo – Independência do Brasil (feriado nacional). Outubro. 12 de outubro, domingo – Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional). 28 de outubro, terça-feira – Dia do Servidor Público (ponto facultativo). Novembro. 2 de novembro, domingo – Finados (feriado nacional). 15 de novembro, sábado – Proclamação da República (feriado nacional). 20 de novembro, quinta-feira – Dia de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional). Dezembro. 24 de dezembro, quarta-feira – Véspera de Natal (ponto facultativo após 14h). 25 de dezembro, quinta-feira – Natal (feriado nacional). 31 de dezembro, quarta-feira – Véspera de Ano Novo. 31 de dezembro, quarta-feira – Véspera de Ano Novo (ponto facultativo após 14h) (...) (Veja)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

É preciso acelerar a transição energética

Levando em conta expressões inequívocas da crise climática crescente – como as devastadoras enchentes que se abateram sobre o Rio Grande do Sul, no ano passado, ou as intensas ondas de calor em série – a Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou que tais transformações exigem ‘uma nova forma de pensar e fazer negócios’. É dessa constatação que surgiu a ideia, segundo o presidente da entidade, Ricardo Alban, lançar a Sustainable Bussiness COP30 (SB COP) – Ação Empresarial pelo Desenvolvimento Sustentável.

Inspirada no B20 – fórum de representação do setor privado dos países que compõem o G20 – a SB COP, desde sua concepção, conta com o apoio do governo federal e da Organização das Nações Unidas (ONU), tendo em vista a formação de um “grande movimento global de mobilização de empresas, associações, sindicatos, federações e confederações, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento sustentável”.

Em artigo assinado no site da CNI, Alba revela que o grupo da SB COP tem como meta “contribuir com recomenda-

ções para líderes governamentais durante as negociações da COP30, em novembro, em Belém (PA). No longo prazo, a intenção da nova organização é no sentido de “colaborar de forma ainda mais efetiva com soluções viáveis para as questões climáticas, firmando compromissos e desenvolvendo projetos tangíveis”.

Ao detalhar a iniciativa, o dirigente industrial comenta que “nossas sugestões estão sendo elaboradas por oito grupos de trabalho, que trabalham em temas-chave para a agenda climática. Cada grupo é liderado por uma ou mais empresas, com participação de executivos brasileiros e internacionais”.

No front diplomático, Alban enfatizou a importância da entrega recente, em Paris, ao presidente da COP 30, embaixador André Corrêa do Lago, de documento contendo as prioridades empresariais o encontro ambiental global, com destaque para a decisão ‘política’ de “acelerar a transição energética, visando à redução das emissões e o limite de 1,5°C até 2050, além de fortalecer o financiamento climático, alinhando crescimento econômico e descarbonização”.

Celebração dos anos 80 no BarraShopping

Um dos grandes fenômenos da temporada cultural carioca, já vista por mais de 40 mil pessoas, a Stranger Things: The Experience vai realizar um evento superespecial junto com a Festa PLOC, principal marca de eventos retrô do país, que em 20 anos já recebeu um público superior a cinco milhões de pessoas.

O encontro entre a Stranger Things e a Festa PLOC acontece no dia 22 de junho, domingo, no horário do brunch, entre 10h30 e 14h30, na tenda da exposição, montada no estacionamento do BarraShopping. Ingressos já estão à venda em **strangerthings-experience.com**.

Quem comprar ingresso para essa data, além de visitar a exposição, poderá curtir o DJ DOM LV (criador da Festa PLOC) e o show da banda EU CONVIDADO, com os maiores sucessos nacionais e in-

ternacionais dos anos 80, para você entrar no clima do seriado de maior sucesso da Netflix dos últimos anos.

“Será a uma grande celebração que vai agradar muito os fãs da série e da Festa PLOC”, afirma Luciano Vianna, o DJ Dom LV, um dos maiores especialistas em cultura retrô do país e fundador da PLOC.

Fenômeno cultural desde que foi lançada pela Netflix, em 2016, a série tem uma muitas referências à moda, filmes, músicas e o entretenimento pop dos anos 80, o que faz dela uma verdadeira ode à cultura daquela década. Nada mais lógico então, que em algum momento a experiência que celebra a série se encontrasse com a Festa PLOC, um verdadeiro fenômeno nacional, criada há mais de 20 anos para celebrar a vibe dos anos 80 e consolidada hoje como um dos grandes eventos da noite no país.

Opinião do leitor

Cores da fé

Vem aí mais uma edição da tradicional festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios. Neste dia 19 de junho, os grupos jovens das paróquias vão confeccionar os famosos tapetes feitos de areia, serragem e palha de arroz no gramado em frente aos ministérios.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES SURPRESO COM A RECEPÇÃO NOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de junho de 1930 foram: Nos EUA, Julio Prestes declarou que ficou profundamente impressionado pela cordialidade da recepção feita pela sua estadia. Jornais de Nova York ficaram impressionados com a derrota de Sharkey para Schmeling no boxe. Morre o piloto Henry Seagrave, enquanto tentava bater o recorde de velocidade com sua lancha "Miss England".

HÁ 75 ANOS: POTÊNCIAS PRESSIONAM URSS SOBRE A ÁUSTRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de junho de 1950 foram: Operários da Light, do Arsenal de Guerra e funcionarios do IAPI hipotecam solidariedade a Eduardo Gomes. EUA, Grã-Bretanha e França pressionam a URSS sobre o tratado de paz com a Áus-

tria. Bélgica não participa da União Europeia de Pagamentos em razão do baixo aproveitamento ao Plano Marshall.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.